

BANCOS PÚBLICOS AMEAÇADOS

Sindicato convoca bancários para ato, segunda-feira, dia 6, na Lapa, contra projeto de privatizações

Estatais, empresas e bancos públicos correm o risco real de sofrer uma nova onda de privatizações. Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal também estão na mira do governo interino de Michel Temer (PMDB-PSDB-DEM). Para impedir este descalabro, o Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas lança na próxima segunda-feira, dia 6 de junho, a partir das 13 horas, uma série de debates e um ato na Fundação Progresso, nos Arcos da Lapa, no Rio de Janeiro. É a Campanha em Defesa das Empresas Estatais e dos Serviços Públicos. “Não podemos nos iludir e achar que não existe ameaça para os trabalhadores do setor público. A trama que levou

Temer à presidência do país inclui as privatizações, e o governo tem pressa em vender estatais e bancos públicos. É fundamental a participação dos bancários, pois a história nos mostra que privatizar é sinônimo de demitir e retirar direitos”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

13h – Reunião do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

14h30 – Abertura com o presidente da Fenae, Jair Pedro Ferreira, e representantes do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas.

15h – Nomes confirmados para o debate “O que é

público para você?”: Marcia Tiburi (filósofa), Emir Sader (cientista político e professor da UERJ), Ricardo Lodi (professor de Direito Tributário da UERJ), João Pedro Stédile (economista e um dos fundadores do MST), Guilherme Estrella (ex-diretor da Petrobrás), João Antônio de Moraes (secretário de Relações Internacionais e Movimentos Sociais da FUP), Lindbergh Farias (senador pelo PT-RJ), Jandira Feghali (deputada do PCdoB-RJ), Roberto van der Osten (presidente da Contraf-CUT) e Maria Rita Serrano (coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas).

19h – Ato público, político e cultural. Encerramento com o grupo de samba Casuarina.

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender a FINEP é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender a Caixa é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender o Banco do Nordeste é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender o Banco do Brasil é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender o BNDES é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

O que é **público** pra você?

público.

se é público, é para todos

Defender o Banco da Amazônia é defender o Brasil.

Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas

Bancários protestam contra de

Sindicato acusa bancos de demitir em massa



Já virou prática rotineira dos bancos chamar a polícia para tentar intimidar protestos dos bancários



Adriana Nalesso disse que os bancários vão ampliar a mobilização nacional contra a política de demissões dos dois maiores bancos privados do país

Uma paralisação nesta quarta-feira (1º/6) no prédio da diretoria do Bradesco e nas duas agências do Itaú, todas estas unidades situadas na Rua Senador Dantas, marcou a participação dos bancários do Rio de Janeiro no Dia Nacional de Luta contra o processo sistemático de demissões em massa nos dois maiores bancos privados do país. “Vamos ampliar esta mobilização em todo o país, denunciando à população que não há motivo para demissões. Aliás, o sistema financeiro é o único setor que continua tendo lucros bilionários, mesmo com a crise”, criticou a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, durante a paralisação. Só para se ter uma ideia, o lucro acumulado do Itaú de dezembro de 2011 a dezembro de 2015 foi de R\$ 102,117 bilhões; e o do Bradesco, R\$ 78,395 bilhões. O cálculo foi feito pelo Dieese, atualizando os valores pelo IPCA de dezembro de 2015.

Mesmo com estes excelentes resultados, no mesmo período o Itaú extinguiu 14.777 vagas (redução de 15%) e o Bradesco 11.823. Os quatro maiores bancos privados fecharam 34.670 vagas de dezembro de 2011 a dezembro de 2015.

As demissões em massa são impostas para aumentar ainda mais os lucros e mostram que os bancos pouco se importam com o impacto social gerado por esta ganância. E ainda menos com os clientes, que pagam tarifas altíssimas por um serviço cuja qualidade cai devido à redução do número de bancários nas agências. Apesar de toda esta situação absurda, os serviços prestados à população sofreram um boom nos preços. As tarifas cobradas pelos oito maiores bancos do país nos últimos três anos cresceram até 169%, percentual 8,6 vezes superior à inflação para o mesmo período, segundo a associação de consumidores Proteste.



Os bancários pararam a agência do Itaú, na Rua Senador Dantas, em protesto contra as demissões no banco

O Sindicato parou o prédio da diretoria do Bradesco, também na Senador Dantas



BANCÁRIO

- Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) - Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) - Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) - Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000

Presidenta: Adriana Nalesso - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campesre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:**

demissões no Itaú e Bradesco

massa só para aumentar ainda mais os lucros

Edital Assembleia Geral Extraordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidente, convoca todos os empregados de financeiras da base territorial deste Sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará dia 8/6/2016, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, na Avenida Presidente Vargas, 502 – 21º andar, Centro, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre aprovação da minuta de reivindicações da categoria dos financeiros 2016/2017, inclusive sobre participação nos lucros e resultados para o exercício de 2016 e eventual convenção coletiva aditiva;

2. Autorização à diretoria da entidade para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenções coletivas aditivas e, frustradas as negociações, defender-se e instaurar dissídio coletivo de trabalho, bem como delegar poderes para tanto.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 2016

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Mulheres fazem ato, nesta quinta, em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores



Uma grande manifestação terá lugar nesta quinta-feira (2/6), no Largo da Carioca. A concentração é a partir das 16 horas. O ato, seguido de passeata até a Praça XV, é em defesa da democracia, dos direitos trabalhistas e previdenciários ameaçados pelo governo interino de Michel Temer, que assumiu graças ao golpe do impeachment.

A presidente afastada Dilma Rousseff confirmou presença. A Marcha das Mulheres pela Democracia, pela Cultura e Contra o Golpe está sendo organizada por centenas de entidades que integram a Frente Brasil Popular. Representa o Sindicato a diretora Kátia Branco, e a Secretária da Mulheres da CUT/RJ, a também bancária Marlene Miranda. Outra reivindicação é a igualdade de direitos entre mulheres e homens. A diretora do Sindicato Jô Portilho lembra que as bancárias já estão cansadas de saber que a promoção chega sempre mais rápido para os bancários do que para elas e de ganhar menos, mesmo exercendo a mesma função dos homens. “Por isso, convidamos a

participar da marcha todas as trabalhadoras e trabalhadores que defendem a igualdade de oportunidades”, disse Jô Portilho.

A dirigente argumentou que, independentemente da opinião que cada pessoa possa ter, o fato é que o golpe atinge um governo eleito pelo voto e com uma preocupação social refletida em seu ministério de dar vez às demandas das mulheres, tanto nomeando ministras como estimulando a criação de políticas sociais que dessem conta da histórica e injusta diferença social entre os trabalhadores. “No governo golpista vemos, além de ataques aos direitos previdenciários e ao Sistema Único de Saúde (SUS), o projeto de privatizar estatais, um ministério totalmente masculino e o fim dos ministérios de igualdade racial e de políticas para voltadas para as mulheres, justamente em um contexto em que a violência física e psicológica contra as mulheres ocupa as principais páginas dos jornais. Precisamos seguir lutando para garantir nossos direitos”, argumentou.

Participe da consulta nacional da campanha salarial

O Sindicato vai disponibilizar em seu site (www.bancariosrio.org.br), ainda esta semana, o formulário da consulta para a Campanha Nacional 2016. O objetivo da pesquisa é buscar maior participação da categoria na construção da pauta nacional de reivindicações. Entre as questões apresentadas, destacam-se as reivindicações de remuneração fixa e variável, como o índice de reajuste salarial, demandas prioritárias de emprego, saúde, segurança e condições de trabalho. Além disso, é perguntado sobre a

disposição de participar da campanha. Há também uma enquete para saber se o bancário ou a bancária teve algum afastamento por motivo de saúde nos últimos 12 meses e se usou no mesmo período ou está usando medicação controlada.

O resultado final da consulta será apresentado durante a 18ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece entre os dias 29 e 31 de julho, em São Paulo.

OPERAÇÃO ZELOTES

Sindicato apoia investigações em que presidente do Bradesco é indiciado por corrupção ativa

PF diz que executivos teriam corrompido membros do Carf para anular dívida do banco com o fisco no valor de R\$3 bilhões

O presidente do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco, foi indiciado pela Polícia Federal por corrupção ativa, na Operação Zelotes, que desde 2013 investiga a compra de decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), com o objetivo de reduzir ou eliminar débitos com a Receita Federal. Além de Trabuco, mais nove pessoas foram indiciadas, inclusive dois outros executivos do banco: Luiz Carlos Angelotti, diretor de relações com investidores, e Domingos Figueiredo de Abreu, um dos vice-presidentes da instituição.

COMO TERIA SIDO O ESQUEMA

Segundo relatório de inteligência da PF, o grupo investigado teria corrompido integrantes do Carf para anular débito do Bradesco com a Receita na ordem de R\$3 bilhões. Segundo o relatório, os policiais federais monitoraram um encontro de Trabuco e os dois outros executivos do banco com um emissário de um grupo de advogados e conselheiros que atuavam no órgão para discutir como seria feita a anulação da dívida com a Receita. O esquema teria sido articulado pelo auditor fiscal e ex-conselheiro do Carf Jorge Victor Rodrigues, que é sócio da SBS Consultoria; Lutero Fernandes do Nascimento, assessor do ex-presidente do conselho, Otacílio Cartaxo; e o ex-superintendente da Receita na 8ª Região Jeferson Ribeiro Salazar.

O diretor do Sindicato Sérgio



Luiz Carlos Trabuco, presidente do Bradesco, é indiciado pela PF em possível esquema para o banco não pagar dívida de R\$3 bilhões com a Receita Federal

Menezes disse que, se os indícios forem comprovados, a acusação é séria e os envolvidos precisam ser punidos exemplarmente.

“O setor financeiro é o mais lucrativo do país à custa da exploração de bancários e de juros exorbitantes. Os banqueiros sustentam este modelo econômico que pune o povo brasileiro e impede o desenvolvimento econômico do Brasil. Só isto já faz dos banqueiros vilões da atual crise econômica. Agora, se for comprovado este

crime, ficará evidenciado que os donos do Bradesco poderiam ter deixado de pagar R\$3 bilhões à Receita, dinheiro que seria investido em saúde, educação ou habitação, em um país onde a maior parte do povo vive na miséria e sofre com o desemprego”, critica. O sindicalista espera que as investigações continuem, e se o crime for comprovado, haja uma punição exemplar. “O Brasil sempre teve a fama de que só pobre vai preso. Parece que isto está mudando e es-

peramos que banqueiros que tenham comprovadamente cometido crimes também sejam presos”, acrescenta.

O Sindicato tem travado uma batalha com o banco, que vem demitindo funcionários em massa, elevando a pressão e aumentando a prática de assédio moral nas agências. “Os banqueiros fazem qualquer coisa para acumular ainda mais riqueza, mesmo que isto prejudique os trabalhadores e o país”, conclui Menezes.

Diretores eleitos tomam posse na Previ

Os representantes eleitos para a Previ, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, candidatos pela Chapa 3, Compromisso com os Associados, foram empossados nesta quarta-feira (1/6), em solenidade no Centro Empresarial Mourisco, em Botafogo. Eles ocuparão funções na diretoria, conselho fiscal, deliberativo, conselho consultivo do Plano 1 e conselho consultivo Plano Previ Futuro.

O diretor reeleito Marcel Barros comemorou a vitória. Avaliou que o resultado mostra claramente o entendimento dos associados sobre a importância da gestão paritária. “Foi uma vitória para todos os que defendem a gestão democrática e paritária, que tem garantido o poder de fiscalização dos associados. Nós, da Chapa 3, vamos lutar junto com os sindicatos e participantes de outros fundos para impedir a aprovação do projeto do senador Paulo Bauer



A eleição da Chapa 3 na Previ foi uma vitória de todos os funcionários do Banco do Brasil na defesa de uma gestão democrática e paritária do fundo de pensão dos trabalhadores

(PSDB-SC), que impede a eleição para a diretoria e parte dos conselheiros dos fundos de pensão”, afirmou Marcel.

A diretora do Sindicato Rita Mota, eleita para o conselho consultivo do Plano 1, ressaltou a importância da presença significativa de mulheres entre os eleitos, o que não acontece com os indicados do BB, entre os quais

só figuram homens. “Precisamos avançar mais, porém foi importante a eleição de mais mulheres para a gestão da Previ”, enfatizou. O presidente da Contraf-CUT, Roberto von der Osten, participou da posse e destacou a importância da chapa eleita neste momento em que o Congresso Nacional tenta impedir a representação democrática dentro dos fundos de pensão.

Veja os eleitos para a Previ

Diretor de Segurança

Marcel Barros

Conselho Deliberativo

Wagner Nascimento (titular)

Carlinhos Guimarães (titular)

Rafael Zanon (suplente)

Odali Dias Cardoso (suplente)

Conselho Fiscal

Rosalina Amorim (titular)

Fábio Ledo (suplente)

Conselho Consultivo do

Plano de Benefícios 1

José Ulisses (titular)

Rita Mota (suplente)

Conselho Consultivo do

Plano de Benefícios Previ Futuro

Deborah Negrão (titular)

Tânia Leyva (suplente)

A Chapa 3 teve o apoio da maioria das entidades sindicais e associativas de todo o país, totalizando 27.201 votos.